

A Física de Partículas Elementares nos Cursos de Física Licenciatura do estado de São Paulo

Tuesday, 1 December 2020 10:45 (15 minutes)

Parto da premissa que parece haver uma dificuldade de se colocar em prática, nas salas de aula do Ensino Médio, conteúdos de Física Moderna e Contemporânea e, a principal razão para esta dificuldade parece estar na formação do professor. Assim, investigo como a Física de Partículas Elementares está presente em currículos de cursos de Física Licenciatura, em especial nos cursos das universidades do estado de São Paulo. Para tanto, identifiquei instituições de ensino superior que ofertam cursos de Licenciatura em Física. A busca pelas instituições foi realizada pelo e-MEC. Em continuidade, acessei os sites dos cursos de física das instituições mapeadas para coletar os seguintes documentos: Projeto Político Pedagógico (PPP)/Projeto Político Curricular (PPC); Grade/Estrutura Curricular, Ementas de disciplinas. Quando não foi possível obter os documentos por meio do acesso aos sites eletrônicos das instituições/cursos, realizei o contato com os coordenadores via e-mail ou por telefone. Ao final, analisei os dados registrados com a finalidade de responder as questões de pesquisa, por meio da Teoria do Discurso Pedagógico de Basil Bernstein. Identifiquei um total de 39 cursos, sendo que apenas 16 oferecem disciplinas que abordam temas ligados a Partículas Elementares. Dos 39 cursos, obtive acesso a 31 estruturas curriculares e a ementa de 17 disciplinas. Identifiquei um conjunto de 24 disciplinas, sendo 15 obrigatórias e 09 optativas. O curso noturno de Licenciatura em Física da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) se destaca pelo número de disciplinas (05) que abordam o estudo das Partículas Elementares. Agrupei as disciplinas cujos nomes remetiam ao estudo das Partículas Elementares. Identifiquei um total de 11 disciplinas oferecidas na UFSCAR, USP, UNICSUL, UNITAU e no IFSP de Birigui, Caraguatatuba e São Paulo. O quantitativo de 11 disciplinas diretamente relacionadas as Partículas Elementares, presentes em um total de 31 grades curriculares, mostra que esse tópico parece não ser prioridade na formação dos futuros professores de Física nas instituições investigadas. Esse argumento é defendido uma vez que as disciplinas são, em sua maioria, optativas, o que pode evidenciar que não há interesse que esse assunto seja tratado mais detalhadamente em uma disciplina obrigatória, como ocorre com outros tópicos da Física, como por exemplo aqueles destinados a Física Clássica. A ausência de uma disciplina própria para o tópico de Partículas Elementares talvez possa ser explicada em virtude dos conteúdos presentes neste tópico serem discutidos e/ou diluídos em outras disciplinas curriculares.

Referência: BERNSTEIN, B. A estruturação do discurso pedagógico: classe, código, controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

Palavras-chave

Partículas, Licenciatura, Currículo

Primary author: LONDERO, Leandro (Unesp)

Presenter: LONDERO, Leandro (Unesp)

Session Classification: Contribuições Orais - Pesquisa em Ensino de Física 2